

a todos estudantes progressistas:

ALERTA CONTRA AS MANOBRAS REACCIONÁRIAS!

Assistimos neste momento a uma declarada ofensiva reaccionária destinada a impedir a marcha para o socialismo, que assume dimensão e características que ultrapassam de longe situações vividas como as de 28 de Setembro.

Os objectivos principais desta grande ofensiva têm sido a destruição da coligação governamental, • que já é um facto consumado, a divisão do MFA e, encorajando esta acção, a luta tenaz pela ocupação dos órgãos do poder, com a conseqüente instauração de uma democracia burguesa e de um governo de direita.

São aspectos concretos e muito recentes desta acção intensas tentativas, por todo o país, desencadear acções de massas com base em objectivos e fraseologia demagógicas, como por exemplo nos Açores, onde têm sido tentadas movimentações visando exacerbar sentimentos autonomistas, em Aveiro procurando criar artificialmente uma questão religiosa em Portugal, ou ainda em Rio Maior, onde a manipulação das massas populares chegou a extremos de confrontação física e destruição material das sedes da FSP e do PCP.

Neste contexto tem assumido particular relevância a política de traição à revolução levada a cabo pela direcção do Partido Socialista. Aglutinando a sua volta a grande maioria das forças contra-revolucionárias do nosso país, a direcção do PS tem apostado sistematicamente na divisão do MFA, das massas populares e da classe operária em particular e no encorajamento dado ao imperialismo e à reacção internacional para acções de ingerência no processo revolucionário português.

Númeras situações o atestam:

- o silêncio comprometedor em relação à manifestação reaccionária de Aveiro;
- a aliança permanente com as forças da direita na Assembleia Constituinte e a tentativa de transformar esta num órgão com competência muito para além da definida no pacto assinado com o MFA;
- a sabotagem invariável das decisões governamentais em que o próprio PS participava;
- a utilização do anti-comunismo como arma ideológica preferencial;
- o significativo silêncio do PPD e do CDS em relação à situação actual, mostrando que as posições da direcção do PS desempenham cabalmente o papel que eles próprios teriam de desempenhar;
- o consentimento tácito da direcção do PS em relação à proposta de coligação governamental PPD-CDS-PS proposta pelo CDS a algum tempo;
- as tentativas de entrave à aplicação da Reforma Agrária, etc.

Neste momento é mais do que nunca necessário responder às manobras contra-revolucionárias. O momento que vivemos é decisivo para o prosseguimento da revolução. Há que lutar pela consolidação dos órgãos de poder revolucionários instituídos e impedir qualquer recuo neste campo. Há que defender intransigentemente a unidade do MFA contra as tentativas divisionistas das reacção.

A reacção concentra neste momento os seus esforços, visando criar o clima necessário e pressionar as decisões da Assembleia de Delegados do MFA que se realiza amanhã, 6ª feira.

É, por isso, indispensável, exercer uma estrita vigilância popular sobre as movimentações reaccionárias; é imperioso promover acções de massas que visem o esclarecimento daqueles que porventura sejam permeáveis à demagogia reaccionária e a neutralização de quaisquer acções contra-revolucionárias que se venham a iniciar.

Aos estudantes, como grupo social com um vasto património de luta por objectivos progressistas, cabe participar activamente na luta contra a reacção, ao lado das massas trabalhadoras, neste momento crítico do processo revolucionário.

Neste momento, há apenas uma alternativa: ou se está com a revolução, ou se está com a reacção. Os estudantes, a despeito da sua composição social, estão em condições de fazer jus ao seu passado de luta e de afirmarem a sua determinação de participar activamente no alcançar dos objectivos revolucionários das massas trabalhadoras.

É neste sentido que apelamos a todos os estudantes que estão com o processo revolucionário para que participem activamente no meeting a realizar hoje, pelas 17h e 30m, no jardim da AAC, promovido pela LCI, MDP, MES, LUAR e UEC, no qual terão ocasião de demarcar as suas posições contra as manobras reaccionárias e reafirmar o seu apoio à construção do socialismo no nosso país.

PELA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SEM CLASSES!

PELA CONSOLIDAÇÃO DO PODER REVOLUCIONÁRIO!

CONTRA A REACÇÃO, VIGILÂNCIA POPULAR!

VIVA O MFA!

VIVA O MOVIMENTO POPULAR DE MASSAS!

Coimbra, 17 de julho de 1975

A Direcção Regional de Coimbra
da

UNIÃO dos ESTUDANTES COMUNISTAS

todos ao

MEETING

hoje 17 - às 17h30m

Jardim da A.A.C.